

“A oposição perdeu uma oportunidade histórica de dar um contributo para melhorar a luta contra a pobreza nos Açores”

“Os senhores perderam uma oportunidade histórica de dar um contributo para melhorar a luta contra a pobreza”, afirmou José San-Bento no fim do debate sobre a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, dirigindo-se à oposição. “A forma como essas questões são hoje abordadas nos Açores implicam que os partidos da oposição têm uma responsabilidade acrescida, têm de apresentar propostas e alternativas, têm de apresentar as suas ideias e não apenas criticar e promover a política do deita a baixo”, acrescentou o deputado socialista durante a interpelação desta terça-feira.

“Infelizmente”, acrescentou José San-Bento, “o PS não tem nada a aprender nem com PSD nem com o CDS/PP na luta contra a pobreza. A luta contra o flagelo da pobreza não tem uma solução fácil e rápida, é um empreendimento que implica um esforço por décadas e isso significa que esse trabalho é difícil e exigente, mas é um caminho que será prosseguido”. Aliás, conforme fez questão de recordar, esse era um percurso que estava a ser feito - “temos grande orgulho no trabalho desenvolvido por todos os governos regionais do PS” -, até à implementação cega das medidas de austeridade, defendidas pelo Governo de Passos Coelho e Paulo Portas.

“Nós estamos aqui em nome de um problema que nós identificamos, em nome de um combate que nós temos de fazer, em nome de nós todos”, afirmou André Bradford, lamentando também a incapacidade de alguma oposição contribuir construtivamente para o debate e para a Estratégia Regional que vai permitir novas respostas na redução da pobreza.

“Nós responsáveis políticos da maioria e da governação, nós responsáveis políticos da oposição e da minoria. Todos nós temos esse combate pela frente. Todos nós fomos partes do que se passou para trás, atentas as responsabilidades e as competências de cada um e todos nós temos esse combate para fazer daqui para a frente. A diferença é que nós estamos aqui com o peito aberto, com os dados e os números muito claros, enquanto que os senhores não são sequer capazes de assumir a sua quota parte de responsabilidade nesta matéria, e essa diferença é substancial”, acrescentou o Presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores.